

## **CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA**

### **6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA**

Aos 28 dias do mês de fevereiro de 2018, às 09h55min na Sala de Reunião do Instituto de Previdência Social do Município de Betim – IPREMB, situado à Avenida Amazonas, 1354, 4º andar, Bairro Brasília – Betim reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Previdência – CMP, nomeados conforme o Decreto nº. 40850 de 31 de julho de 2017, dentre os quais: 1) Ellen Ises Mendes – titular representante do Poder Executivo e Presidente do CMP; 2) José Eustáquio Pinto – suplente representante do Poder Executivo; 3) Margareth Melo Rezende Butori – titular representante do Poder Legislativo e sua suplente Rosana Aparecida Sampaio Rosa 4) 5) Marco Aurélio Gonçalves de Oliveira – titular representante dos servidores ativos do quadro setorial da Administração (SINDSERB); 6) José Ivan Palma Souza – titular representante dos servidores ativos do quadro setorial da Educação (SINDUTE) e 7) Mauro Silva Reis – titular representante dos servidores inativos e pensionistas. Pelo IPREMB o senhor Renato Diniz Lanza – Presidente; a senhora Camila Francisca Nolasco – Chefe da Divisão de Contabilidade; a senhora Isabela Lara Ferreira – Chefe da Unidade de Auditoria e Controle Interno; o senhor Rômulo Ernane Batista Silva – Chefe da Divisão de Investimentos; a senhora Helenice Quaresma Silva – servidora da Unidade de Auditoria e Controle Interno que foi designada pelo Presidente para secretariar o Ato. A presidente do CMP Ellen Ises faz a abertura da assembleia justificando que o atraso para início da mesma se deve à divergência de informação quanto ao horário, tendo em vista que conforme calendário publicado no Órgão Oficial e enviado aos conselheiros via e-mail estabelece que as reuniões ocorram às 9h da última quarta feira de cada mês, porém foi divulgado equivocadamente no grupo de WhatsApp composto pelos conselheiros que o horário seria às 10h. Informa que os conselheiros Cirilo e Adriana justificaram tempestivamente suas ausências. Passa a palavra ao Chefe da Divisão de Investimentos e Presidente do Cominv, Rômulo, que apresenta a carteira de investimentos referente aos meses de novembro e dezembro de 2017. Antes de fazer a explanação acerca dos números propriamente ditos, informa que a perspectiva no mês em referência não ocorreu conforme era esperado, reflexo do anúncio de que a reforma da previdência só seria votada no mês de fevereiro/2018, o que fez com que o mercado declinasse e os investimentos, sobretudo em renda fixa, desacelerassem. Passa a apresentar a carteira de investimentos. No que se refere ao mês de novembro de 2017, informa que o valor

total da carteira foi de R\$1.074.821.096,83 (hum bilhão e setenta e quatro milhões e oitocentos e vinte e um mil e noventa e seis reais e oitenta e três centavos), dos quais R\$ 1.074.781.381,45 (hum bilhão e setenta e quatro milhões e setecentos e oitenta e um mil e trezentos e oitenta e um reais e quarenta e cinco centavos) encontravam-se aplicados e R\$39.715,38 (trinta e nove mil e setecentos e quinze reais e trinta e oito centavos) encontravam-se em conta. Passa a fazer a apresentação dos investimentos por classe, salientando que os mesmos encontravam-se dentro dos limites estabelecidos pela Resolução CMN nº. 3922/2010. Os investimentos em renda fixa encontravam-se no percentual de 79,00% (setenta e nove por cento). Já nos investimentos em renda variável estão alocados em 21,00% (vinte e um por cento). Quanto aos valores aplicados por cada tipo de investimento, as aplicações em renda fixa, que representavam 79,00% (setenta e nove por cento), correspondiam a R\$ 849.118.337,72 (oitocentos e quarenta e nove milhões e cento e dezoito mil e trezentos e trinta e sete reais e setenta e dois centavos), enquanto as aplicações em renda variável que representavam 21,00% (vinte e um por cento) correspondiam a R\$ 225.663.043,73 (duzentos e vinte e cinco milhões e seiscentos e sessenta e três mil e quarenta e três reais e setenta e três centavos). Passando a apresentar os percentuais relativos a rentabilidade e meta atuarial, no mês de novembro a meta atuarial acumulada fechou em 8,15% (oito vírgula quinze por cento), enquanto a rentabilidade acumulada da carteira do IPREMB fechou em 9,77% (nove vírgula setenta e sete por cento). Informa que embora o percentual não tenha sido tão expressivo quanto ao de meses anteriores, ainda assim a meta foi ultrapassada. Quanto ao mês de dezembro de 2017, a carteira de investimentos fechou o ano da seguinte forma: a posição do patrimônio do IPREMB totalizava R\$1.087.686.990,62 (hum bilhão e oitenta e sete milhões e seiscentos e oitenta e seis mil e novecentos e noventa reais e sessenta e dois centavos), sendo que R\$1.087.683.693,11 (hum bilhão e oitenta e sete milhões e seiscentos e oitenta e três mil e seiscentos e noventa e três reais e onze centavos) encontravam-se aplicados e R\$3.297,51 (três mil e duzentos e noventa e sete reais e cinquenta e um centavos) encontravam-se em conta. No que se refere aos percentuais de aplicações, no mês de dezembro o valor final de aplicação em renda fixa foi de 78,64% (setenta e oito vírgula sessenta e quatro por cento) e em renda variável foi de 21,36% (vinte e um vírgula trinta e seis por cento). Seguindo a explanação da carteira, apresenta um quadro descritivo dos valores das aplicações no mês de dezembro/2017, sendo que o valor aplicado em renda fixa era de R\$855.377.058,83 (oitocentos e cinquenta e cinco milhões, trezentos e setenta e sete mil e cinquenta e oito reais oitenta e três centavos) e em renda variável era de R\$232.306.634,28 (duzentos e trinta e dois milhões e trezentos

e seis mil e seiscentos e trinta e quatro reais e vinte e oito centavos). Apresenta a seguir, o gráfico de rentabilidade mensal, onde é possível observar a meta esperada e a meta alcançada. Nele é possível observar ainda que em todos os meses do corrente ano, no acumulado, a meta alcançada ultrapassou a meta esperada. Ressalta que nos meses de maio/2017 e novembro/2017, embora a meta tenha sido alcançada, a rentabilidade não excedeu muito o valor da mesma no acumulado, em virtude do reflexo de acontecimentos no cenário nacional. No mês de dezembro/2017 a meta acumulada era de 9,15% (nove vírgula quinze por cento) e a rentabilidade acumulada foi de 11,06% (onze vírgula zero seis por cento). O conselheiro José Ivan pergunta quais investimentos foram bons e quais foram ruins. O Presidente do Cominv Rômulo informa que, no mês analisado e diante do cenário nacional, os investimentos, no geral, foram ruins. Comenta que em alguns meses durante o ano houve a desvalorização de títulos públicos e os títulos privados que aparentemente apresentariam maior risco foram mais rentáveis, e cita o mês de novembro/2017 como sendo um destes meses. Analisa que os percentuais de aplicação sofreram alterações no mês de dezembro/2017 em relação ao mês de novembro/2017, porém que tal alteração se deu de forma cautelosa. Ressalta que o próprio mercado incentivava a migração para um ambiente com um pouco mais de risco, pois, caso contrário, a meta poderia não ser alcançada. Assim, veio a necessidade de alterar o portfólio do IPREMB, aumentando um pouco as aplicações em renda variável. Faz uma análise do avanço da carteira de investimentos do IPREMB que, quando do início da atual gestão, mais precisamente no mês de janeiro/2017, apresentava um valor de aproximadamente R\$969.000.000,00 (novecentos e sessenta e nove milhões) e em dezembro/2017 fechou com o valor já informado anteriormente de R\$1.087.683.693,11 (hum bilhão e oitenta e sete milhões e seiscentos e oitenta e três mil e seiscentos e noventa e três reais e onze centavos). Informa que toda mudança na forma de administrar a carteira é sempre pautada numa análise criteriosa, através de projeções técnicas, do Banco Central, bem como o comportamento dos 5 (cinco) grandes bancos. Reforça que a postura do Cominv é fundamentalista, que sua preocupação principal é com a solvência, portanto toda qualquer decisão é estudada de forma muito sensata. Salaria que a partir de março/2018 serão feitas modificações com relação aos limites percentuais a serem aplicados, levando-se em consideração aqueles instaurados pela nova Resolução CMN nº 4.604, de 19/outubro/2017, que altera a Resolução CMN nº 3.922, de 25/novembro/2010, que "Dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios." Pondera que os percentuais de aplicações sofreram reduções e que tais alterações foram

implementadas buscando a proteção dos fundos de previdência municipais. O conselheiro José Ivan frisa que considera bem satisfatória a apresentação acerca da carteira de investimentos nas reuniões do Conselho Municipal de Previdência, porém acredita que poderiam ser apresentadas mais informações sobre a parte dos benefícios. A conselheira Margareth pede licença para fazer 4 (quatro) perguntas: quer saber acerca das correções que serão efetuadas nos salários de servidores que obtiveram apostilados de forma supostamente irregular; como está a situação dos imóveis que seriam repassados pela Prefeitura ao IPREMB por meio de dação; qual a situação dos parcelamentos e ainda, informações acerca da reportagem que saiu numa revista homenageando o IPREMB. O presidente do IPREMB Renato passa a responder as perguntas. Informa que a correção dos pagamentos dos servidores apostilados que obtiveram o benefício de forma irregular, seja por falta de tempo em cargo efetivo, seja por trazer tempo de cargo em comissão de outros órgãos, que não do município de Betim, é decorrente de uma ação do Ministério Público. Comenta que vê com bons olhos tal correção, e que a mesma trará um valor considerável por mês ao IPREMB. Informa que as correções a serem efetivadas nos proventos dos servidores apostilados já aposentados só se darão mediante decisão judicial. Quanto ao quantitativo de pedidos de aposentadoria para o ano de 2018, acredita este voltará ao normal. Passando a comentar a situação dos imóveis objetos de prováveis dações, informa que após análise, constatou-se que todos estão com documentação irregular e que a hipótese das referidas dações já foi descartada. A estratégia atual a ser adotada pelo governo municipal para quitar a dívida com o IPREMB será a realização de um leilão de terrenos públicos e o repasse dos valores arrecadados. Dessa maneira, não caberá ao IPREMB qualquer tipo de preocupação sobre a regularidade ou não de documentação dos referidos imóveis. Cita também que ainda persiste a procura de um imóvel a ser adquirido para instalação da sede do IPREMB, e que atualmente estão sendo feitas negociações com responsável por um potencial local. No que se refere aos parcelamentos, informa que estes encontram-se com os repasses em dia, o que garante um bom desempenho ao IPREMB, bem como o alcance da meta atuarial. Por fim, comunica que a revista RPPS do Brasil fez uma matéria sobre IPREMB, ressaltando o exemplar trabalho desenvolvido na área social aos servidores aposentados, com realização de passeios, palestras, aulas de artesanato, de alguns instrumentos musicais, tudo isso por meio de parceria com a Funarbe. Explica que tal iniciativa buscou inspiração no instituto de previdência da cidade de Joinville, que é um dos pioneiros e uma referência neste modelo de gestão. Assim, o IPREMB passou por uma série de procedimentos que garantiram sua modernização, tais como a contratação de sistema informatizado de senhas, bem

como sistema de investimentos, foram adquiridas novos computadores, onde as máquinas antigas serão destinadas a implantação de escola de informática para os servidores aposentados, foi realizada uma reforma na cozinha do IPREMB, feita a digitalização dos arquivos, além de que, os servidores tem a oportunidade de buscar cursos que tenham a ver com sua área de atuação, para aperfeiçoamento e melhor desempenho de suas funções. Finaliza informando da realização do 1º Congresso de RPPS de Betim, entre os dias 14 e 16 de março/2018, que terá como palestrantes o ex-ministro do Superior Tribunal Federal (STF), Nelson Jobim; o subsecretário dos regimes próprios de previdência social, Narlon Gutierre; o geriatra e gerontólogo, Marcos Cabrera; a contadora-geral de Belo Horizonte, Lucy Freitas; a arquivista Lídia Palhares; o mestre e doutor em Direito Tributário, Raphael Frattari, além do prefeito de Betim e empresário, Vittorio Medioli. Além das palestras haverá momentos em que os participantes poderão tirar dúvidas acerca de renda fixa e renda variável, por meio de uma mesa redonda, composta por representantes de grandes instituições financeiras. Ainda haverá um coquetel na noite do dia 14/março/2018, onde os participantes poderão fazer uma troca de experiências sobre as situações vividas no cotidiano de seus institutos, e na noite do dia 15/março/2018 um baile de despedidas. Informa que a prioridade para participação é dos servidores atuantes nos regimes próprios de previdência, bem como dos seus conselheiros. Dessa maneira, estes deverão providenciar sua inscrição, mediante acesso ao link enviado no e-mail, com a máxima urgência, tendo em vista que as vagas são limitadas. Conforme Calendário de Reuniões 2018, publicado no Órgão Oficial do município de Betim em 1º de fevereiro de 2018, fica estabelecido que a próxima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Previdência ocorrerá no dia 28 de março de 2018, às 9 horas, na Sala de Reuniões do Ipremb. Sem nada mais a acrescentar, segue com a presente Ata para registro e assinatura dos presentes.

Ellen Ises Mendes – titular representante do Poder Executivo e Presidente do CMP

José Eustáquio Pinto – suplente representante dos servidores ativos do Poder Executivo

Margareth Melo Rezende Butori – titular representante do Poder Legislativo

Rosana Aparecida Sampaio Rosa – suplente representante do Poder Legislativo

Marco Aurélio Gonçalves de Oliveira – titular representante dos servidores ativos do quadro setorial da Administração (SINDSERB)

José Ivan Palma Souza – titular representante dos servidores ativos do quadro setorial da Educação (SINDUTE)

Mauro Silva Reis – titular representante dos servidores inativos e pensionistas

Representantes do IPREMB:

Renato Diniz Lanza – Presidente do Ipremb

Rômulo Ernane Batista Silva – Chefe de Divisão de Investimentos e Presidente do Comitê de Investimentos – Cominv

Camila Francisca Nolasco – Chefe de Divisão de Contabilidade

Isabela Lara Ferreira – Auditora e Controle Interno

Helenice Quaresma Silva – Secretária para o ato.